



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP - POLÍCIA FEDERAL
ADMINISTRAÇÃO DO EDIFÍCIO - AEDI/SR/PF/RJ

ANEXO VII – SERVIÇOS EVENTUAIS - PROCEDIMENTOS

1. GENERALIDADES

1.1. Entende-se por serviços eventuais aqueles que requeiram conhecimentos ou meios específicos para sua execução, ou seja, prestados somente por empresas de notória especialização, ou empresas autorizadas pelos fabricantes, ou ainda os próprios fabricantes dos equipamentos ou dos sistemas objeto da presente contratação.

1.2. A CONTRATADA deverá subcontratar os serviços que, por sua especialização, requeiram a atuação de empresas ou profissionais especialmente habilitados, devendo ser previamente autorizada pelo CONTRATANTE, com base em manifestação técnica do fiscal do contrato.

1.3. Os serviços especializados previamente estabelecidos são:

- 1.3.1. Remoção ou poda de árvores;
- 1.3.2. Remoção de raízes remanescentes de troncos;
- 1.3.3. Aplicação de CBUQ em pavimento asfáltico;
- 1.3.4. Obras civis de pavimentação asfáltica;
- 1.3.5. Demolição de estruturas de concreto armado;
- 1.3.6. Contratação de empresa especializada para execução dos serviços de manutenção preventiva e corretiva de 2 (dois) grupos geradores, automáticos, a diesel e seus respectivo QTA nas dependências da contratante;
- 1.3.7. Remoção de entulho nas descentralizadas;
- 1.3.8. Serviços de vidraceiro;
- 1.3.9. Serviço de concretagem de piso;
- 1.3.10. Serviços de limpeza e sucção de fossa;
- 1.3.11. Contratação de empresa especializada para execução dos serviços de manutenção preventiva e corretiva em 2 (dois) Nobreaks ligados em paralelo de 160 kva RIELLO – 12 master Plus 160 P com 4 bancos de baterias externo (2+2) (66+66) 12 v 150 ah estacionárias, nas dependências da contratante;
- 1.3.12. Contratação de empresa especializada para execução dos serviços de manutenção preventiva da Subestação Principal 13.8Kv-2Mva;
- 1.3.13. Prestação de Serviços de limpeza e higienização robotizada por escovação, a seco, com filmagem simultânea dos dutos do sistema de Ar Condicionado;
- 1.3.14. Prestação de Serviços de Análise da Qualidade do Ar atendendo a resolução normativa 176, de 24 de outubro de 2000 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, RE9 de 16 de janeiro de 2003;
- 1.3.15. Contratação de empresa especializada em serviços de manutenção de sistemas de proteção contra incêndio;
- 1.3.16. Serviços de teste hidrostático das mangueiras de incêndio;
- 1.3.17. Serviços de telhadeiro;
- 1.3.18. Confecção de placas informativas/sinalização;
- 1.3.19. Diárias para pernoite nas descentralizadas;
- 1.3.20. Manutenção de toldo;
- 1.3.21. Serviços de fusão de fibra ótica;
- 1.3.22. Contratação de empresa especializada em manutenção de sistema de controle de acesso;

1.4. Este ANEXO prevê os serviços especializados, objeto de subcontratação conforme estabelecido no TERMO DE REFERÊNCIA e ETP, pagos pelo CONTRATANTE no valor previsto na Planilha de Custos e Formação de Preços, ANEXO VIII (36656849), observados os valores máximos fixados.

1.5. Caso seja identificada a necessidade de prestação de serviços especializados e serviços eventuais, o fiscal ou gestor do contrato poderá solicitá-los a qualquer tempo, ou o engenheiro responsável técnico. O engenheiro deverá encaminhar,

em até 24 (vinte e quatro) horas da constatação, laudo técnico especificando a causa/motivo e o tipo de problema/modificação apresentado nos sistemas e/ou equipamentos, indicando ao fiscal do contrato o dimensionamento dos serviços, datas possíveis de execução e as justificativas.

1.6. Caso seja constatado que as falhas ou os defeitos recorrentes, ou a indisponibilidade dos equipamentos, tenha sido por culpa da CONTRATADA, esta deverá arcar com os custos dos serviços técnicos especializados, sem direito a reembolso.

1.7. O início da prestação dos serviços eventuais, quando previamente aprovados pelo fiscal do contrato, deverá ocorrer no prazo máximo de 15 (quinze) dias úteis, contados da data da autorização de serviços especializados, concedida pelo fiscal ou gestor do contrato, encaminhamento ao Gestor, no prazo máximo de 30 dias (trinta) dias a partir do início da execução do contrato ou serviço (demais), cópia de documentação comprobatória da subcontratação.

1.8. Em casos excepcionais, em que algum sistema do edifício esteja comprometido ou que envolva a segurança de pessoas ou a integridade de equipamentos, os serviços eventuais deverão ter início no dia útil subsequente ao da autorização.

1.9. No caso de serviços eventuais não contemplados no presente ANEXO deste Termo de Referência e que forem estritamente necessários para o correto funcionamento dos sistemas, deverão ser submetidos à apreciação prévia do fiscal do contrato, para efeito de análise técnica e aprovação, e/ou apresentar juntamente o orçamento indicativo dos respectivos custos, nos moldes previamente estabelecidos neste Termo de Referência nos itens conforme orientações dos itens 7 e 8;

1.10. Caso haja impossibilidade de iniciar a prestação dos serviços eventuais nos prazos indicados nos tópicos acima, a CONTRATADA deverá apresentar documento assinado pelo engenheiro responsável pela condução dos serviços, até a data prevista para início dos serviços, justificando os motivos com documentação comprobatória.

1.11. Os valores dos SERVIÇOS EVENTUAIS a serem utilizados na execução contratual serão os resultantes da licitação, oriundos da proposta da licitante vencedora (ANEXO IX), cujo BDI diferenciado correspondente é BDI 2.

1.12. Os SERVIÇOS EVENTUAIS serão pagos em notas fiscais mensais separadas do valor mensal referente à Equipe Fixa e do valor referente ao fornecimento de Materiais/Peças, quando houver.

1.13. Quaisquer serviços de intervenção nos equipamentos devem ser realizados em conformidade com o manual do equipamento, com emissão de relatório detalhado e laudo sobre as condições gerais dos equipamentos devidamente assinados pelo executor dos serviços.

1.14. Esta lista de serviços não é exaustiva, conforme a necessidade e avaliação da Fiscalização Técnica, a CONTRATADA poderá contratar serviços eventuais sob demanda que não estejam previstos neste Anexo, desde que sejam inerentes ao objeto deste Termo de Referência, observando os limites dos valores orçamentários e do BDI.

2. REMOÇÃO OU PODA DE ÁRVORES

2.1. Serviço eventual sob demanda da Fiscalização Técnica;

2.2. A contratada deverá providenciar o licenciamento para o serviço de remoção ou poda de árvore na prefeitura da cidade que houver a necessidade dos serviços, em atendimento aos edifícios da SR/PF/RJ localizados em todo território todo estado do Rio de Janeiro;

2.3. Entre a licença e o prazo de execução não deverá ser superior a trinta dias úteis;

2.4. O descarte dos materiais oriundos dos serviços de remoções ou podas de árvores será de responsabilidade da contratada, tendo o prazo máximo de três dias úteis para realizar o descarte, conforme a legislação ambiental pertinente ao descarte de resíduos.

3. REMOÇÃO DE RAÍZES REMANESCENTES DE TRONCOS

3.1. Serviço eventual sob demanda da Fiscalização Técnica;

3.2. A CONTRATADA deverá providenciar o licenciamento para o serviço de remoção de raízes remanescentes de troncos de árvore na prefeitura da cidade que houver a necessidade dos serviços, em atendimento aos edifícios da SR/PF/RJ localizados em todo território todo estado do Rio de Janeiro;

3.3. Entre a licença e o prazo de execução não deverá ser superior a trinta dias úteis;

3.4. O descarte dos materiais oriundos dos serviços de remoções ou podas de árvores será de responsabilidade da contratada, tendo o prazo máximo de três dias úteis para realizar o descarte, conforme a legislação ambiental pertinente ao descarte de resíduos.

4. APLICAÇÃO DE CBUQ EM PAVIMENTO ASFÁLTICO

4.1. Serviço eventual sob demanda da Fiscalização Técnica;

4.2. Em caso de necessidade de serviços corretivos em pavimento flexível em edificações da SR/PF/RJ, a CONTRATADA deverá contratar empresa especializada em aplicação de CBUQ em pavimento asfáltico;

4.3. A planilha orçamentária deverá ser apresentada para a aprovação da Fiscalização Técnica.

5. OBRAS CIVIS DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA

5.1. Serviço eventual sob demanda da Fiscalização Técnica;

5.2. Em caso de necessidade de serviços corretivos em pavimento flexível em edificações da SR/PF/RJ, a CONTRATADA deverá contratar empresa especializada em obras civis em pavimento asfáltico;

5.3. A planilha orçamentária deverá ser apresentada para a aprovação da Fiscalização Técnica.

6. DEMOLIÇÃO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO

6.1. Serviço eventual sob demanda da Fiscalização Técnica;

6.2. Em caso de necessidade de serviços corretivos que exijam demolições em edificações da SR/PF/RJ, com ferramentais e maquinários não previstos no Termo de Referência, a CONTRATADA deverá contratar empresa especializada em obras civis realizar os serviços de demolição;

6.3. A planilha orçamentária deverá ser apresentada para a aprovação da Fiscalização Técnica.

7. MANUTENÇÃO DO GRUPO MOTOR GERADOR

Serviço especializado a ser prestado continuamente, sem necessidade de autorização mensal do fiscal técnico, porém deverá haver autorização prévia da fiscalização para iniciar a prestação do serviço):

7.1. Mensalmente

- Verificação se há vazamentos de óleo no motor / água / combustível;
- Verificação se é necessário corrigir o nível de óleo de arrefecimento;
- Verificação se é necessário corrigir o nível de óleo lubrificante;
- Verificação do funcionamento da Bomba Injetora;
- Verificação se há folga no tensor das correias;
- Verificação dos comandos do quadro automático;
- Verificação da tensão do grupo gerador;
- Verificação do estado de funcionamento do grupo gerador em vazio e com carga;
- Reaperto nos componentes e mangueiras de Diesel;
- Verificação do estado e o nível do tanque de combustível;
- Verificação de ruídos estranhos e/ou anormais do motor com o grupo funcionando;
- Verificação da isolamento dos cabos de força/oxidação;
- Verificação se há obstrução de passagem de interna e externa;
- Registro da frequência do gerador com carga e sem carga;
- Realização de testes sem carga e com carga;
- Verificação das leituras e dos sinais de display digital;
- Verificação dos fusíveis e das lâmpadas de sinalização e da fiação do quadro de comando;
- Verificação dos disjuntores e dos contactores do QTA;
- Verificação do ruído do motor;
- Inspeção de voltagem;
- Verificação do estado da colmeia do radiador e do nível de água;
- Avaliação da temperatura da carcaça do estator;
- Limpeza do Grupo.
- Comprovar bom funcionamento das baterias;
- Verificar terminais de bateria e trocar se necessário;
- Verificar intensidade do carregador de bateria;
- Verificar funcionamento do sistema de corte de rede;
- Realizar teste do grupo em carga;
- Verificar comandos e a transferência;
- Verificar vários parâmetros elétricos (Hz, Volts, A, KW);
- Provar automatismo em todos os modos;
- Provar sistema do paralelismo;
- Comprovar estado e limpeza do painel;
- Verificar circuito de ar da sala ou da carenagem;
- Verificar funcionamento dos exaustores da sala;
- Verificar articulações da solenóide;
- Verificar vazamentos de combustível;
- Verificar nível de lubrificante da bomba injetora;
- Reapertar conexões;
- Verificar funcionamento do sensor de fuga do tanque;
- Verificar o nível de combustível do tanque principal;
- Verificar o nível de combustível do tanque diário;
- Verificar bomba de reabastecimento do tanque de combustível;
- Purgar água e sedimentos dos tanques e filtros de combustível;
- Comprovar que não haja obstrução ao escape;
- Comprovar que não haja fugas (colares, flanges e parafusos);
- Verificar o nível de óleo lubrificante e respiro do cárter;
- Verificar vazamentos de lubrificante;
- Verificar o funcionamento do alternador de carga da bateria;
- Comprovar aperto dos parafusos de fixação do motor;
- Verificar que não haja ruídos ou vibrações anormais;
- Verificar vazamentos na bomba de água;
- Verificar as polias / esticadores das correias;
- Verificar o funcionamento do pré-aquecimento água;

- Verificar nível do líquido de arrefecimento;
- Verificar vazamentos do líquido de arrefecimento;
- Comprovar e trocar as mangueiras (caso necessário);
- Emissão de ART anual;
- Assistência técnica 24 horas.

8. REMOÇÃO DE ENTULHO NAS DESCENTRALIZADAS

- 8.1. Serviço eventual sob demanda da Fiscalização Técnica;
- 8.2. Em caso de necessidade de serviços corretivos que gerem resíduos de obras nas edificações das descentralizadas da SR/PF/RJ, a CONTRATADA deverá contratar empresa especializada em remoção de resíduos sólidos de obras civis (entulhos), em atendimento as legislações ambientais pertinentes;
- 8.3. A planilha orçamentária deverá ser apresentada para a aprovação da Fiscalização Técnica.

9. SERVIÇOS DE VIDRACEIRO

- 9.1. Serviço eventual sob demanda da Fiscalização Técnica;
- 9.2. Em caso de necessidade de serviços de vidraceiros em edificações da SR/PF/RJ, com ferramentais e maquinários não previstos no Termo de Referência, a CONTRATADA deverá contratar empresa especializada em vidraçarias de portas, janelas e divisórias;
- 9.3. A planilha orçamentária deverá ser apresentada para a aprovação da Fiscalização Técnica.

10. SERVIÇO DE CONCRETAGEM DE PISO

- 10.1. Serviço eventual sob demanda da Fiscalização Técnica;
- 10.2. Em caso de necessidade de serviços de concretagem de pisos (elevados ou não) em edificações da SR/PF/RJ, com ferramentais, técnicas, concretos, materiais e maquinários não previstos no Termo de Referência, a CONTRATADA deverá contratar empresa especializada em concretagem de pisos, de maneira garantir maior qualidade e durabilidade conforme normas técnicas pertinentes;
- 10.3. A planilha orçamentária deverá ser apresentada para a aprovação da Fiscalização Técnica.

11. SERVIÇOS DE LIMPEZA E SUÇÃO DE FOSSA

- 11.1. Serviço eventual sob demanda da Fiscalização Técnica;
- 11.2. Em caso de necessidade de serviços de limpeza ou desentupimento de fossas ou outros que demandem o uso de veículo do tipo "limpa fossa" em edificações da SR/PF/RJ, com ferramentais, técnicas, materiais e maquinários não previstos no Termo de Referência, a CONTRATADA deverá contratar empresa especializada em limpeza de e desentupimento de fossas, devidamente licenciada para o serviço e descarte dos dejetos, conforme legislação ambiental pertinente;
- 11.3. A planilha orçamentária deverá ser apresentada para a aprovação da Fiscalização Técnica.

12. MANUTENÇÃO NOBREAKS

- Inspeção visual dos equipamentos;
- Verificação de funcionalidades e medições do display;
- Verificar o funcionamento do equipamento, sob carga plena, medindo as tensões e correntes de entrada e saída dos equipamentos;
- Testar a operação do fornecimento de energia ininterrupta dos Nobreaks, através de auto testes do equipamento ou simulando uma falta de rede, sob carga plena, verificando as tensões e correntes de saída e o período de autonomia;
- Verificar condições de sobrecarga no equipamento acima dos limites estabelecidos pelo fabricante, relatando quando for o caso;
- Efetuar a limpeza interna e externa do equipamento com uso de pincel/pano macio, jato de ar seco e aspiração (sucção);
- Examinar as condições de contatos de fusíveis, botoeiras, disjuntores, chaves, contatos e lâmpadas, procedendo à limpeza, reapertos e retirada de focos de corrosão;
- Verificar aquecimento excessivo de componentes magnéticos, capacitores, semicondutores e outros dispositivos eletrônicos;
- Testar o funcionamento das chaves de transferência manual e/ou automática (by-pass);
- Medir e registrar, com instrumento adequado, as formas de onda na entrada/saída e as distorções harmônicas geradas na rede estabilizada, apresentando relatório a cada 06 meses ou quando necessário;
- Verificar a tensão de flutuação e equalização;
- Verificar o estado geral dos cabos e componentes internos;
- Analisar as ocorrências registradas na memória do UPS, eliminando possíveis defeitos e paralizações;
- Verificar a fixação dos gabinetes e tampas, efetuando os reapertos e/ou colocação dos elementos faltantes;
- Observar a presença de condições ambientais inadequadas para o funcionamento de equipamentos, adotando as medidas cabíveis e/ou relatando;
- Efetuar a medição da tensão do banco de baterias em flutuação;
- Efetuar a medição da corrente de flutuação do banco de baterias;
- Efetuar a medição individual da tensão de todos os elementos do banco de baterias;
- Efetuar a medição da impedância interna de cada elemento do banco de baterias a cada 06 meses;
- Verificar se há formação de corrosão (zinabre) nas barras de interligação dos elementos do banco de baterias e, caso haja anomalias, efetuar as devidas manutenções;
- Efetuar a leitura da temperatura ambiente na sala de baterias.

13. MANUTENÇÃO SUBESTAÇÃO

- Limpeza geral da Subestação;
- Limpeza de todas as conexões nos terminais de alta e baixa tensão;
- Limpeza do sistema de aterramento das partes metálicas não energizáveis;
- Revisão das guarnições e isoladores de alta e baixa tensão;
- Revisão e ajustes nas chaves seccionadoras primárias;
- Verificação dos disparadores dos para-raios;
- Reaperto geral das conexões elétricas;
- Programação do desligamento junto a Concessionária de energia elétrica, caso necessário;
- Reaperto das conexões de média e baixa tensão nos transformadores de 1.000 kVA;
- Reaperto das conexões de baixa tensão nos QGBTs que estão localizados no interior da subestação;
- Ensaio da relação de transformação (TTR) dos transformadores de 1.000 kVA;
- Ensaio da resistência de isolamento (MEGGER) dos transformadores de 1.000 kVA;
- Emissão de relatório técnico contendo informação dos serviços realizados e as ações necessárias em uma eventual manutenção corretiva (arquivo digital e impresso);
- Emissão de ART junto ao CREA dos serviços acima.

14. MANUTENÇÃO E LIMPEZA DE DUTOS

14.1. Casa De Máquinas e Unidades De Climatização

- Remoção dos contaminantes e depósitos presentes nas casas de máquinas, quando utilizadas como plenum de retorno e/ou tomada de ar exterior do sistema, que apresentem quaisquer sinais de umidade, mofo, bolor, fungos nas paredes e tetos;
- Realização da limpeza e da higienização das tomadas de ar exterior, incluindo venezianas e registros serão limpas eliminando qualquer acumulação de poeira e detritos;
- Os registros corta-fogo/dampers de derivação devem ser verificados, especialmente se há depósitos de sujeira no batente de encosto das lâminas.

14.2. Difusores de Insuflamento e Retorno

- Os difusores devem ser removidos (quando permitido) de sua posição de fixação e adequadamente transportados para local designado pela contratante onde devem ser limpos por procedimento de lavagem química. Os colarinhos/caixa de fixação destes devem ser adequadamente limpos por procedimento de aspiração mecânica localizada.

14.3. Dutos Metálicos de ar e acessórios do sistema

- Abertura de forro, quando necessário, para criar o acesso ao interior dos dutos. Após os trabalhos, será realizada a recomposição de todo o forro.
- Abertura dos dutos, se necessário para acesso dos equipamentos e sua localização será indicada nos desenhos dos sistemas de condicionamento de ar, se houver.
- O fechamento deve ser realizado utilizando chapas galvanizadas não isoladas. As chapas devem ter a espessura igual ou superior aquelas às quais são aplicadas. As chapas com proximadamente 25 mm maiores do que a abertura de acesso e fixadas com parafusos auto atarraxantes.
- Deve ser aplicado um cordão de silicone ao redor da abertura de acesso e a chapa de fechamento colocada sobre este cordão e então fixada com parafusos auto atarraxantes. Esse tipo de fechamento é considerado permanente e permite que o sistema seja reenergizado no final do ciclo de trabalho sem a ocorrência de vazamentos. As aberturas poderão ser usadas para futuras inspeções.
- Inspeção visual do sistema através de robô de inspeção dotado de microcâmera em cores, registrando em DVD as condições internas da tubulação antes, durante e após os trabalhos.
- Vedação dos difusores de ar com filme plástico para evitar que o material particulado entre em contato com o ambiente.
- Remoção, higienização e reinstalação de todos os difusores e grelhas para insuflamento e retorno de ar do sistema de ar condicionado central, utilizando detergente biodegradável.
- Escovação mecânica utilizando Robô e moderno equipamento com inversor de sentido e variação de velocidade acoplado a hastes semi-rígidas com escovas circulares de polipropileno e nylon do diâmetro da tubulação.
- Elementos de isolamento acústico ou térmico de material fibroso presente em qualquer parte da rede de dutos ou dos equipamentos devem ser limpos por procedimento de aspiração mecânica de maneira a não provocar a liberação de fibras. Havendo qualquer evidencia de dano ou deterioração, desse isolamento, presença de umidade ou fungos deverá ser feita a sua substituição.
- Dutos flexíveis não permitem aberturas, dessa forma serão desconectados em suas extremidades removendo-o para a limpeza através de aspiração ou se necessário recomendar a sua substituição.

14.4. Ambiente Climatizado

- Realizar cobertura com filme plástico de móveis, utensílios, computadores, etc;
- Para se obter o acesso aos dutos devem ser utilizados andaimes ou escadas para trabalhos em altura.

14.5. Coleta e Descarte Dos Resíduos Gerados

- As partículas sólidas retiradas do sistema de climatização após a limpeza devem ser acondicionadas em sacos de material

resistente e porosidade adequada, para o posterior descarte.

15. ANÁLISE DA QUALIDADE DO AR

15.1. Coleta de material para análise Microbiológica dos Sistemas de Climatização (Conforme RE Nº 09/2003 da ANVISA).

A compreende a coleta de amostras de ar ambiente e de ar exterior, e posterior realização de análises microbiológicas, de concentração de dióxido de carbono, de aerodispersóides, análises de temperatura, de umidade e de velocidade do ar para fins de análise, avaliação, diagnósticos e prognósticos da Qualidade do Ar Interior do prédio-sede da Polícia Federal. Esses trabalhos deverão ser executados em conformidade com a Resolução – RE nº 09, de 16 de janeiro de 2003, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, bem como com as demais disposições deste Termo de Referência.

- A CONTRATADA deverá providenciar a análise da qualidade do ar interior e exterior nos seguintes termos:
- As análises da qualidade do ar serão realizadas por laboratório especializado em análises de qualidade do ar, conforme RE Nº 09/2003 da ANVISA, e devem incluir, no mínimo:
- Número mínimo de 25 (vinte e cinco) amostras de ar interior, considerando a área construída de aproximadamente 40.000 m², e 01 (uma) amostra do ar externo;
- Coleta e análise do ar, para controle de fungos;
- Controle de material particulado (poeira total);
- Medições e controle de CO, CO₂, Temperatura, Pressão e Umidade;
- Relatório completo com laudos das análises e correções;
- Certificado;
- Certificado de aferição/calibração dos equipamentos de coletas.
- Para análise de bioaerosol e aerodispersóides deverão ser recolhidas amostras de partículas biológicas do ar, conforme métodos de amostragem indicados nas Normas Técnicas, para análise em laboratório de notória especialização em qualidade do ar, que emitirá laudo comprobatório do resultado encontrado, informando, ainda, para efeito de comparação, os valores referenciais de qualidade do ar adotados pela legislação vigente.
- Para as análises de concentração de dióxido de carbono e determinação da temperatura, umidade e velocidade do ar nos ambientes, a amostragem será feita por meio de equipamentos de leitura direta e os valores colhidos serão indicados no mesmo relatório em que constará o laudo das análises microbiológicas, indicando também os valores referenciais para efeito de comparação.
- Quando não for possível a coleta das amostras e medições de todos os locais em um único dia, a prorrogação de prazo poderá ser agendada junto à CONTRATANTE sendo que, neste caso, a CONTRATADA deverá realizar uma análise de ar externo a cada dia adicional sem quaisquer ônus para a CONTRATANTE.
- As análises devem seguir rigorosamente as seguintes Normas Técnicas da RE Nº 09/2003 da ANVISA:
- NORMA TÉCNICA 001: Método de amostragem e análise de bioaerosol em ambientes interiores. Objetivo: Pesquisa, monitoramento e controle ambiental da possível colonização, multiplicação e disseminação de fungos em ar ambiental interior;
- NORMA TÉCNICA 002: Método de amostragem e análise da concentração de dióxido de carbono em ambientes interiores. Objetivo: Pesquisa, monitoramento e controle do processo de renovação de ar em ambientes climatizados;
- NORMA TÉCNICA 003: Método de amostragem. Determinação da temperatura, umidade e velocidade do ar em ambientes interiores. Objetivo: Pesquisa, monitoramento e controle do processo de climatização de ar em ambientes climatizados;
- NORMA TÉCNICA 004: Método de amostragem e análise de concentração de aerodispersóides em ambientes interiores. Objetivo: Pesquisa, monitoramento e controle de aerodispersóides totais em ambientes interiores climatizados.
- A CONTRATADA deverá, sem qualquer custo adicional para a CONTRATANTE, exceto a eventual aquisição de material sob demanda, promover a correção das condições encontradas, quando necessária, para que estas atendam ao estabelecido no item IV do anexo único da RE Nº 09/2003 da ANVISA, que trata dos Padrões de Referência de Qualidade do Ar Interior em ambientes climatizados de uso público ou coletivo, incluindo no Relatório Técnico os procedimentos adotados para correção.

OBS: Após a realização da manutenção técnica mensal, será encaminhando em até no máximo três dias úteis um relatório para a Fiscalização da Polícia Federal informando o estado que se encontra cada item verificado e quais os pontos que necessitam ser corrigidos ou até mesmo serem substituídos, caso não comportem mais consertos, para garantir um bom funcionamento de todos os sistemas.

16. SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE SISTEMAS DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO

- 16.1. A CONTRATADA subcontratará uma empresa especializada em manutenção de Sistemas de Detecção e Alarme de Incêndio (SDAI), em atendimento as normas pertinentes e ao COSCIP/CBMERJ;
- 16.2. Os serviços serão contínuos de manutenções preventivas e corretivas;
- 16.3. Os serviços corretivos deverão ser executados em até 24 horas após o alarme da central Avenar 8000, fabricante Bosch;
- 16.4. As substituições de peças devem ser feitas sob demanda, com a respectiva autorização da Fiscalização Técnica;
- 16.5. A empresa subcontratada deverá emitir a ART/CREA-RJ como responsável técnico pela eficiência e eficácia do SDAI, ou seja, em pleno funcionamento durante 24 horas por dia, sete dias por semana;

- 16.6. O edifício atendido é o da SR/PF/RJ, localizado na Av. Rodrigues Alves, 01, Saúde, Rio de Janeiro, RJ;
- 16.7. O sistema conta com uma central de monitoramento; 08 laços; 1.200 detectores de fumaça; 20 botões de alarme; 08 sirenes;
- 16.8. A CONTRATADA deverá apresentar o plano de manutenção anual do SDAI em até 15 dias úteis após a assinatura da Ordem de Serviços de início de contrato, a ser emitida pela Fiscalização Técnica;
- 16.8.1. O plano de manutenção será submetido à Fiscalização Técnica, para que seja verificado se os serviços e periodicidades atendem às normas e legislações pertinentes à SDAI;
- 16.8.2. O valor da mensalidade deverá cobrir os custos de manutenção corretiva, o que inclui a substituição de peças e hardwares defeituosos e atualização do software de gerenciamento da central Avenar 8000;
- 16.8.3. Caso a CONTRANTE venha a realizar up grade de software e hardware, bem como alterações de layout que necessitem de ampliação do sistema, a CONTRATADA assumirá as responsabilidades técnicas e custos das novas expansões.

17. SERVIÇOS DE TESTE HIDROSTÁTICO DAS MANGUEIRAS DE INCÊNDIO

- 17.1. Trata-se de serviços sob demanda, que dependerá de autorização da Fiscalização Técnica;
- 17.2. A CONTRATADA subcontratará os serviços eventuais de testes de hidrostáticos das mangueiras de combate a incêndio das edificações da SR/PF/RJ;
- 17.3. As mangueiras são do Tipo 1, diâmetro de 1.1/2";
- 17.4. Os testes devem ser realizado por empresa especializada, credenciada no INMETRO;
- 17.4.1. Cada mangueira deverá receber uma etiqueta de identificação com a data e o nome do laboratório que realizou o teste;
- 17.4.2. O laboratório deverá emitir relatórios sobre o estado de cada mangueira;
- 17.5. Os testes devem verificar a resistência a pressão de trabalho; estanqueidade e condições dos engates Storz, em atendimento à NBR 12779;
- 17.6. Em casos de empatação de mangueira que tenha sido reprovada, a redução de seu tamanho não poderá ser maior que 2% do tamanho original;
- 17.7. A aquisição de novas mangueiras devem ser aprovadas pela Fiscalização Técnica;
- 17.8. Cada mangueira deverá passar pelo teste hidrostático uma vez por ano.

18. SERVIÇOS DE TELHADEIRO

- 18.1. Serviço eventual sob demanda da Fiscalização Técnica;
- 18.2. Em caso de necessidade de serviços corretivos em telhados em edificações da SR/PF/RJ, que necessite de mão-de-obra, ferramentas e materiais não previstos neste Termo de Referência, a CONTRATADA deverá contratar empresa especializada em serviços de manutenção em coberturas de telhados de cerâmicas; fibrocimento; chapas galvanizadas;
- 18.3. A planilha orçamentária deverá ser apresentada para a aprovação da Fiscalização Técnica.

19. CONFEÇÃO DE PLACAS INFORMATIVAS/SINALIZAÇÃO

- 19.1. Serviço eventual sob demanda da Fiscalização Técnica;
- 19.2. Em caso de necessidade de fornecimento de placas de sinalização ou informativa, a CONTRATADA deverá subcontratar gráficas que atendam à demanda;
- 19.3. A planilha orçamentária deverá ser apresentada para a aprovação da Fiscalização Técnica.

20. DIÁRIAS PARA PERNOITE NAS DESCENTRALIZADAS

- 20.1. Serviço eventual sob demanda da Fiscalização Técnica;
- 20.2. Em caso de necessidade de serviços de manutenção predial nas descentralizadas fora da região metropolitana do RJ, que demandem mais de um turno de trabalho, a CONTRATADA deverá subcontratar serviços de hotelaria ou pousada para a equipe que estiver no atendimento da demanda;
- 20.2.1. Ao final de cada serviço, a CONTRATADA deverá apresentar as notas fiscais ou comprovantes de despesas à Fiscalização Técnica;
- 20.2.2. As despesas serão relacionadas apenas aos gastos com pernoite por funcionário; uma refeição noturna por funcionário; um café da manhã por funcionário;
- 20.2.3. É vedado a transferência financeira a título de indenização salarial ao colaborador;
- 20.3. A planilha orçamentária deverá ser apresentada para a aprovação da Fiscalização Técnica.

21. MANUTENÇÃO DE TOLDO

- 21.1. Serviço eventual sob demanda da Fiscalização Técnica;
- 21.2. Em caso de manutenção corretiva em toldos vagos de veículos em estacionamento ao céu aberto, que necessite de materiais e ferramentas não previstas neste Termo de Referência, a CONTRATADA deverá subcontratar serviços de recuperação de toldos para vagos de estacionamento;
- 21.3. A planilha orçamentária deverá ser apresentada para a aprovação da Fiscalização Técnica.

22. SERVIÇOS DE FUSÃO DE FIBRA ÓTICA

- 22.1. Serviço eventual sob demanda da Fiscalização Técnica;
- 22.2. Em caso de manutenção corretiva ou reforma de layout que necessite de cabeamento estruturado por fibra ótica, a CONTRATADA deverá subcontratar os serviços de empresa especializada em termofusão de fibra ótica;
- 22.3. A planilha orçamentária deverá ser apresentada para a aprovação da Fiscalização Técnica.

23. SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE SISTEMAS DE CONTROLE DE ACESSO

- 23.1. A CONTRATADA subcontratará uma empresa especializada em manutenção de Sistemas de Controle de Acesso;
- 23.2. Os serviços serão continuados de manutenções preventivas, corretivas, o que inclui atualizações na licença do software Velt Acesso ou outro que a CONTRATANTE venha instalar em substituição ao Velt Acesso;
- 23.3. Caso seja necessário o up grade ou atualização do software, caberá a CONTRATADA apresentar soluções de mercado que atendam as necessidades da CONTRATANTE;
- 23.3.1. A CONTRATADA deverá apresentar três propostas que atendam ao sistema de controle de acesso e estacionamento, atendendo aos pré-requisitos elencados pela Fiscalização Técnica;
- 23.3.2. A Fiscalização Técnica elegerá qual proposta que melhor atenderá às necessidades da SR/PF/RJ, de maneira a garantir o melhor preço e técnica;
- 23.4. O sistema de controle de acesso da SR/PF/RJ tem as seguintes características:
- 23.4.1. Sistema multimarcas que atende aos fabricantes Henry, Control ID e Alphadigi; a instalação deve ser LOCAL SERVER, com acesso Web; capacidade de cadastro de 5.000 usuários e 200 visitantes por dia; com a função estacionamento com capacidade de gerar leituras de placa de veículos em texto OCR e associar o veículo ao condutor; controle facial e biométrico; o número de administradores uso simultâneo deve ser ilimitado; que haja facilidades para usuários, visitantes e administradores por meio de aplicativos para os sistemas Android e IOS; botão anti pânico (bombeiro); gere relatórios auditáveis de usuários, veículos, visitantes e atividades dos administradores;
- 23.4.2. O total de equipamentos são cem controladoras; duas câmeras de estacionamento com LPR; nove catracas com controladores faciais;
- 23.5. Eventuais falhas ou defeitos no sistema e equipamentos devem ser corrigidos em no máximo 24 horas após a abertura de chamado ou outro meio de formalização da comunicação por parte da Fiscalização Técnica, seja escrita ou falada, digital ou não, para a CONTRATADA.

Serviços Eventuais						
ITEM	REFERÊNCIA/SINAPI/COMPASNET	SERVIÇOS	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
1	98535	Remoção ou poda de árvores.	UN	3	R\$ 842,51	R\$ 2.527,53
2	98528	Remoção de raízes remanescentes de troncos	UN	3	R\$ 353,26	R\$ 1.059,78
3	95995	Aplicação de CBUQ em pavimento asfáltico	m³	10	R\$ 1.450,97	R\$ 14.509,70
4	Pesquisa de Preços N° 53/2024	Obras civis de pavimentação asfáltica	m²	10	R\$ 544,83	R\$ 5.448,30
5	97629	Demolição de estruturas de concreto armado	m³	15	R\$ 131,05	R\$ 1.965,75
6	Contrato n° 01/2020	Contratação de empresa especializada para execução dos serviços de manutenção preventiva e corretiva de 2 (dois) grupos geradores, automáticos, a diesel e seus respectivo QTA nas dependências da contratante.	Mensal	12	R\$ 1.655,04	R\$ 19.860,48
7	Pesquisa de Preços N° 53/2024	Remoção de entulho nas descentralizadas	m³	18	R\$ 382,48	R\$ 6.884,68
8	101459	Serviços de vidraceiro	mês	1	R\$ 4.266,08	R\$ 4.266,08
9	97096	Serviço de concretagem de piso	m³	10	R\$ 546,66	R\$ 5.466,60

10	92104	Serviços de limpeza e sucção de fossa	h	40	R\$ 70,75	R\$ 2.830,00
11	Contrato n° 01/2020	Contratação de empresa especializada para execução dos serviços de manutenção preventiva e corretiva em 2 (dois) Nobreaks ligados em paralelo de 160 kva RIELLO – 12 master Plus 160 P com 4 bancos de baterias externo (2+2) (66+66) 12 v 150 ah estacionárias, nas dependências da contratante.	Mensal	12	R\$ 1.532,44	R\$ 18.389,28
12	Contrato n° 01/2020	Contratação de empresa especializada para execução dos serviços de manutenção preventiva da Subestação Principal 13.8Kv-2Mva.	Anual	1	R\$ 7.201,41	R\$ 7.201,41
13	Contrato n° 01/2020	Prestação de Serviços de limpeza e higienização robotizada por escovação, a seco, com filmagem simultânea dos dutos do sistema de Ar Condicionado	m	10000	R\$ 6,13	R\$ 61.300,00
14	Contrato n° 01/2020	Prestação de Serviços de Análise da Qualidade do Ar atendendo a resolução normativa 176, de 24 de outubro de 2000 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, RE9 de 16 de janeiro de 2003.	Anual	28	R\$ 459,73	R\$ 12.872,44
15	Pesquisa de Preços N° 53/2024	Serviços de manutenção de sistemas de proteção contra incêndio	Mensal	12	R\$ 9.727,50	R\$ 116.730,00
16	Pesquisa de Preços N° 53/2024	Serviços de teste hidrostático das mangueiras de incêndio	UN	122	R\$ 104,00	R\$ 12.688,00
17	Pesquisa de Preços N° 53/2024	Serviços de telhadeiro	m²	500	R\$ 64,25	R\$ 32.122,50
18	Pesquisa de Preços N° 53/2024	Confecção de placas informativas/sinalização	UN	50	R\$ 590,00	R\$ 29.500,00
19	Pesquisa de Preços N° 53/2024	Diárias para pernoite nas descentralizadas	UN	300	R\$ 330,04	R\$ 99.013,26
20	Pesquisa de Preços N° 53/2024	Manutenção de toldo	m²	500	R\$ 224,00	R\$ 112.000,00
21	Pesquisa de Preços N° 53/2024	Serviços de fusão de fibra ótica	UN	30	R\$ 156,43	R\$ 4.692,75
22	Pesquisa de Preços N° 53/2024	Sistema de Controle de Acesso	Mensal	12	R\$ 5.000,00	R\$ 60.000,00
				Total em 12 meses		R\$ 631.328,54
				BDI diferenciado		15%
				Valor anual estimado com BDI		R\$ 726.027,82

VANDERSON BERNARDES DA SILVA

AEDI/SR/PF/RJ

Mat. 8.002.062



Documento assinado eletronicamente por **VANDERSON BERNARDES DA SILVA**, **Agente Administrativo(a)**, em 24/02/2025, às 13:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei4.pf.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&cv=36656805&crc=77E35C9E.

Código verificador: **36656805** e Código CRC: **77E35C9E**.

Referência: Processo nº 08455.014812/2024-81

SEI nº 36656805